RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA AMBIENTE SOBRE OS RESULTADOS DO MONITORAMENTO REALIZADO PELA TEMPERATURA RETAL EM BEZERRAS HOLANDESAS

Vanessa Ferreira Salvador (vanessasalvador@discente.ufg.br)

Ana Beatriz De Magalhães Santos (ana.magalhaes@discente.ufg.br)

Andressa Da Silva Souza (andressasilvasousa2004@gmail.com)

Camilla Contin De Oliveira (camilla_contin@discente.ufg.br)

Harthur Amoury Ferreira Lima (harthur@discente.ufg.br)

Igor Maciel Lopes De Morais (igorlopesdemorais@gmail.com)

Lídia Mendes De Aquino (lidiamendes@egresso.ufg.br)

Luccas Lourenzzo Lima Lins Leal (luccas.lleal@gmail.com)

Nathalia Braz Ribeiro (nathaliabrazribeiro@gmail.com)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@hotmail.com)

O complexo de doenças Tristeza Parasitária Bovina (TPB), é causado por parasitos do

gênero Babesia e Anaplasma, estes agentes causam graves prejuízos econômicos para a

pecuária. Entre os métodos de monitoramento da TPB existem diversas técnicas, dentre

elas a avaliação de temperatura retal e esfregaço sanguíneo. O objetivo do presente estudo

foi comparar o percentual de falsos positivos com o aumento da temperatura mínima do

ambiente em que bezerras holandesas se encontravam. O experimento foi conduzido em

uma propriedade de bovinos de leite, no estado de São Paulo, que iniciou em maio de

2022 o monitoramento das bezerras a partir da temperatura retal e lâminas de esfregaço

sanguíneo, em que os animais que apresentavam quadro de febre era realizado a

confecção da lâmina para confirmação da presença dos agentes e determinação do

tratamento dos animais. A técnica de monitoramento era realizada duas vezes na semana,

e os todos os animais da propriedade foram avaliados até setembro de 2023. O número

total de avaliações realizadas por mês, durante esse período, variou entre 854 e 2.344, e

o número de avaliações com resultados negativos, animais que apresentaram aumento de

temperatura retal mas com resultados negativos nas lâminas de esfregaço sanguíneo, por

mês variaram de 258 a 1346. Paralelamente, foram obtidos dados de temperatura mínima,

durante o mesmo período, cujos valores oscilaram entre, aproximadamente, 10°C a 20°C.

Os dados de temperatura retal e % de falsos positivos foram submetidos a uma análise de

regressão de maio de 2022 a agosto de 2023. Entre novembro e abril, conforme ocorreu

aumento da temperatura mínima com valores entre 15°C até 20°C, houve aumento do

percentual de falsos positivos para valores entre 68 e 78%. Em contrapartida, no mês de

maio com temperaturas mínimas próximas de 10°C, os percentuais reduziram para 40%.

Esses achados indicaram que os valores de temperatura ambiental mínima interferem

significativamente no resultado da temperatura retal de bezerras holandesas, com uma

correlação diretamente proporcional de quanto maior a temperatura mínima do ambiente

maiores os percentuais de falsos positivos.

Palavras-chave: hemoparasitose; febre; bovinocultura; diagnóstico; clima.